



## **Jornal O Circular<sup>1</sup>**

Raphael Santos FREIRE<sup>2</sup>

Suanny Lopes COSTA; Andréa Glayce Mota dos REMÉDIOS; Felipe Marcos Gonçalves CORTEZ; Brena Wanessa Jardim FREIRE; Clareana Oliveira RODRIGUES; José Antônio Fonteles Cruz JUNIOR; Abílio Cavalcante Dantas NETO; Aline Meriane do Carmo de FREITAS; José Aílton Faro de NORONHA; Paula Catarina de Almeida COSTA; Wellington Pinheiro de LIMA<sup>3</sup>  
Ana Elizabeth da Costa PETRUCCELLI<sup>4</sup>  
Universidade Federal do Pará, Belém, PA

### **RESUMO**

O Circular é um Jornal laboratório apresentado a disciplina Laboratório de Impresso I que tem como público-alvo a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pará. Tratando sobre divulgação científica, produção cultural, arte e eventos acadêmicos, o jornal surgiu a partir da idéia de conhecer e revelar a universidade e todo o conhecimento que é produzido nela. Com uma linguagem e estética visual de um jornal feito por e para universitários buscou-se fundamentalmente o aprendizado e o primeiro contato com o fazer jornalístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornal O Circular; Jornal Laboratório; Jornal UFPA.

### **INTRODUÇÃO**

Ao entrar na universidade a maior preocupação do aluno é com a prática. Pensando nisso a atual Faculdade de Comunicação (FACOM), em 2006, elaborou um novo projeto pedagógico que aliasse teoria e prática já nos primeiros semestres do curso de comunicação.

Após o decreto 83.284 de 1979 em que se proibia o estágio dos graduandos em jornalismo devido as inúmeras irregularidades nas redações (salário inferior ao mínimo, estagiário cumprindo serviço de profissionais etc.), a saída encontrada para a prática profissional dos estudantes foi o jornal laboratório que simula as redações dos variados veículos e que ajuda o aluno na compreensão do que é o jornalismo e na sua elaboração.

Nesse sentido, o projeto do jornal O Circular surgiu após uma reunião entre os 12 estudantes, integrantes da turma 20/2007, do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Pará. Essa reunião se deu dentro da disciplina Laboratório de

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXXI Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade processo, como representante da Região Norte.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFPA, email: rsfjo@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Estudantes do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFPA.

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora de Planejamento Gráfico do Curso de Comunicação Social da UFPA, email: anapetru.com@gmail.com.



Jornalismo Impresso I ministrada pelos professores Lázaro Magalhães, Ana Petruccelli e Ronaldo Guerra no 2º semestre de 2007.

O nome do jornal é uma homenagem, ou melhor, uma crítica ao ônibus circular que temos na universidade. Com uma extensão de 449,83 hectares, a UFPa conta com um único veículo para transportar mais de 30 mil estudantes diariamente, o que gera insatisfação para os usuários que esperam bastante ou fazem a pé o percurso até as salas de aula. Sendo assim, o nome do jornal reflete a circulação da informação dentro da UFPa, mas sem a lentidão do ônibus, já que nosso slogan é “aquele que não te deixa esperando”.

No processo de elaboração do jornal foi possível perceber as várias dificuldades no exercício da profissão jornalista como a elaboração dos textos, realização de entrevistas, elaboração de pautas e definição do melhor foco para as matérias. Todas as funções dentro do jornal, projetos gráfico, captação de imagens e editorial foram feitas pelos próprios alunos o que contribuiu para nossa formação profissional.

Embora haja muita discussão em torno do fim do jornalismo impresso em virtude do advento da internet e o avanço tecnológico, a experiência com O Circular nos mostrou a importância do texto jornalístico independentemente, mas considerando as peculiaridades, do suporte onde ele será veiculado.

## 2 OBJETIVO

Este trabalho teve como principal objetivo proporcionar o primeiro contato dos alunos do 2º semestre com a linguagem do jornalismo impresso. Além disso, pode-se indicar também o aprendizado da profissão e do papel do jornalista com um dos nossos objetivos.

Tal como afirma a Profª. Alice Mitika Koshiyama, da ECA-USP em seu artigo “Ensino de jornalismo e formação para a cidadania”, entendemos que o jornalismo é uma *profissão que precisa ser aprendida e pode ser ensinada*, assim como as técnicas de diagramação e de fotografia.

## 3 JUSTIFICATIVA

Entendo o laboratório enquanto prática essencial a formação profissional, as disciplinas práticas no curso de comunicação da FACOM priorizam um produto em seu término que é decidido entre professores e alunos. Nesse sentido, optamos por um jornal laboratório que é voltado para a comunidade universitária, ou seja, alunos, professores e funcionários devido a nossa necessidade de conhecermos melhor a universidade em nosso primeiro ano de curso.

Além disso, *o jornal permite a consulta permanente e a recuperação da informação; a linguagem escrita está fixada (...)* (ERBOLATO, 2001.).

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A elaboração de O Circular se deu prioritariamente na simulação de uma redação jornalística onde todos eram tudo, isto é, todos participaram das três etapas que ocorreram quase que simultaneamente.



A primeira etapa foi a definição do que faríamos (jornal, revista, etc.). Essa etapa foi a mais rápida e contou apenas com pesquisas de projetos laboratoriais das universidades do Brasil.

A segunda, tendo já definido que seria um jornal, foi a elaboração de pautas e matérias que se dava de forma autônoma na qual cada estudante ou dupla escolhia o que relataria sem perder de vista o caráter do jornal e seu público alvo. Nessa etapa, exercitamos bastante nosso texto e até mesmo nosso comportamento diante do entrevistado ou na elaboração das imagens. Tivemos orientação para a escolha dos títulos, legendas e preparação dos textos opinativos.

Ainda nesta etapa, fizemos exercícios fotográficos para treinar foco, ângulo, iluminação; atentamos para a importância do elemento humano, aprendemos a manusear as máquinas fotográficas (lentes, velocidade, qualidade da imagem).

A terceira etapa foi a diagramação: escolha e adaptação dos textos que seriam publicados, das imagens feitas durante a etapa anterior, dos elementos gráficos (fios, marcadores das editorias, número de colunas, ordem das editorias etc.). Para isso, utilizamos o programa Page Maker e contamos com o laboratório de informática e máquinas fotográficas da FACOM.

É válido ressaltar que nesse processo de aprendizado tivemos algumas dificuldades para conseguir as informações que queríamos e ainda fizemos algumas confusões sobre o que seria notícia para O Circular. Recorremos a definição de Noblat que diz:

“ (...) notícia é todo fato que possa despertar o interesse dos leitores ou de parte dos leitores de um jornal. Se vocês se interessarem por uma história, estejam certos de que pelo menos uma parte dos leitores também se interessará.” (NOBLAT, 2004)

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O jornal O Circular tem seu conteúdo voltado para a comunidade acadêmica. É composto por 12 páginas no formato A3, possui 7 editorias e mais um editorial com 2 artigos. Os elementos gráficos são basicamente em preto e branco excetuando as imagens e a editoria “Arte em Foco” devido as charges. As matérias foram produzidas pensando-se num jornal de periodicidade quinzenal, mas ao final, como teríamos de fato um único exemplar, readequamos alguns textos para publicação.

As 7 editorias são: Ciência – voltada para a divulgação científica; Especial – destinada a reportagens maiores que envolvessem o caráter político da universidade; Mural – espécie de agenda que traz anúncios de palestras, bolsas e demais eventos na UFPa; Extra – reservada para os textos opinativos; Cultura – reservada para as matérias sobre eventos musicais, literatura, cinema etc; Arte em Foco – destinada a valorização dos artistas paraense (de dentro ou fora da UFPa); Entrevista – que traz um ping-pong com algum intelectual da academia.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O Circular é um exemplo de que com poucos recursos, equipamentos, estrutura, técnica e apoio, mas com muita criatividade, vontade de aprender e fazer o melhor, se pode chegar ao objetivo final como idealizado no início.



A integração de teoria e prática nos deu uma visão maior do ofício jornalístico e sua atuação no dia a dia. Amadurecemos nossa análise crítica e pudemos exercitar nossa criatividade, desenvolvendo novas habilidades.

Sabemos que chegamos a algo superficial, mas o conhecimento adquirido nos torna sujeitos mais participativos e capazes de fazer algo melhor ao longo de nossa caminhada profissional.

Temos o jornal laboratório, não como um mero produto de uma disciplina, mas como uma atividade relevante de transformação da realidade, pois este é um dos primeiros passos para uma práxis consciente.

## REFERÊNCIAS

ADAMS, Ansel. **A Câmera**. 3. ed. São Paulo: editora SENAC, 2002.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ERBOLATO, Mário L. **Jornalismo especializado: emissão de textos no jornalismo impresso**. São Paulo: Atlas, 1981.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário**. São Paulo: Vozes, 1991.

FONSECA, Ouhydes João Augusto da (org.). **ENTREVISTA, uma história de sucesso em jornal-laboratório e o papel da universidade na crise do jornalismo impresso**. In: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R2338-1.pdf>. Acessado em: 25 de abril de 2008 às 9:00h.

GOSNEY, Michael. ODAN, John. BENSON, Jim. **Design em preto e branco para computadores**. Porto Alegre: L & PM, 1996.

KOSHIYAMA, Alice Mitika. **Ensino de jornalismo e formação para a cidadania**. In: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0136-2.pdf>. Acessado em: 25 de abril de 2008 às 15:00h.

MARQUES, Márcia. JORGE, Thaís de Mendonça. **A arte de negociar a notícia. A experiência de 35 anos do jornal-laboratório Campus da UnB**. In: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1863-1.pdf>. Acessado em: 25 de abril de 2008 às 15:00h.

NOBLAT, Ricardo. **A Arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, Joyce Gomes Alves de. **Cidadãos da Humanidade: futuros jornalistas no simulacro da realidade vivenciada no jornal-experimental**. In: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R2368-1.pdf>. Acessado em: 25 de abril de 2008 às 9:00h.

PARKER, C. Roger. **Diagramando com qualidade no computador**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.



SILVA, Rafael Souza. **Diagramação**: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus Editorial, 1985.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é design**: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1995.